

ID: 625

Cuidados pós-operatórios no transplante renal pediátrico em um hospital público no estado do Pará: relato de experiência

Adriana Suely Monteiro Benjamim¹, Andressa Michelle Queiroz Mello Sodré¹¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: O transplante renal é a melhor opção terapêutica para crianças com doença renal crônica terminal, reduzindo a morbimortalidade associada à diálise. No entanto, o período pós-operatório exige protocolos clínicos bem estruturados para garantir a segurança do paciente e a eficácia do enxerto. A Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, referência no atendimento pediátrico, desenvolveu um protocolo detalhado para a assistência pós-transplante renal. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe multiprofissional no manejo pós-operatório de crianças transplantadas, destacando cuidados específicos, complicações e estratégias para otimizar o desfecho clínico. **Materiais e Métodos:** A experiência baseia-se na implementação do protocolo clínico de transplante renal pediátrico na unidade de internação de um hospital público. O protocolo abrange desde a admissão até a alta, com foco na monitorização hemodinâmica, imunossupressão, controle da diurese, cuidados com feridas, sondas e drenos, além da prevenção de complicações. **Resultados:** A implementação do protocolo contribuiu significativamente para a padronização do cuidado pós-operatório e redução de complicações, como rejeição aguda e infecções. O monitoramento rigoroso da diurese e dos níveis séricos de imunossupressores possibilitou ajustes precoces na terapêutica, garantindo melhor funcionalidade do enxerto. Além disso, a orientação estruturada para pacientes e familiares favoreceu maior adesão ao tratamento, reduzindo episódios de readmissão hospitalar. As principais complicações observadas foram rejeição aguda, infecções oportunistas e alterações hemodinâmicas, todas manejadas de acordo com o protocolo institucional. **Conclusão:** O protocolo clínico de transplante renal pediátrico demonstrou ser uma ferramenta eficaz na sistematização do cuidado pós-operatório, proporcionando maior segurança ao paciente e favorecendo a sobrevivência do enxerto. A experiência ressalta a importância de uma abordagem multiprofissional estruturada, baseada em protocolos atualizados e adaptados à realidade local, para garantir o sucesso do transplante renal pediátrico.

Descritores: transplante renal; cuidados pós-operatórios; pediatria.



Copyright Benjamim et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.